

INVENTÁRIO INICIAL DE ANGIOSPERMAS DA RESTINGA DA PRAIA DO MAR GROSSO-LAGUNA-SC¹

Maurício Velho Sezerino², Christian Silva³

¹ Vinculado ao projeto “Levantamento florístico das formações de restinga da praia do Mar Grosso, Laguna-SC”.

² Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas – Opção Biodiversidade – CERES – Bolsista PROIP/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES – christian.silva@udesc.br

Introdução: As restingas são formações costeiras que ocorrem em todo o litoral brasileiro, apresentando vegetação edáfica e pioneira, com diferentes adaptações às pressões impostas pelo ambiente, tais como, alta intensidade de radiação solar, grande amplitude térmica, fortes ventos, alta salinidade e solo pobre em água e nutrientes (FALKENBERG, 1999). Em Santa Catarina, as restingas destacam-se por abrigarem grande riqueza de espécies de plantas vasculares (FALKENBERG, 1999). Contudo, embora forneçam abrigo e recursos para a fauna, além de importantes serviços ecossistêmicos, como por exemplo, a proteção da linha de costa e do solo, as restingas catarinenses sofrem intensa pressão antrópica, principalmente devido à especulação imobiliária e atividades agrícolas (FALKENBERG, 1999; LIMA et al., 2018). Assim sendo, faz-se necessário ampliar o conhecimento sobre as comunidades vegetais da restinga, para que seja possível fortalecer a conservação dos remanescentes desse ecossistema. Portanto, o presente estudo teve como objetivo inventariar a flora da restinga da Praia do Mar Grosso, em Laguna-SC, visando ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade local e regional, fornecer dados para a sua conservação e manejo, além de promover ações de conscientização ambiental junto à população da região e visitantes.

Material e métodos: A área de estudo (28°29'07"S, 48°45'56"W) apresenta cerca de 3 km de extensão e uma faixa de vegetação de 20-100 m de largura (Fig. 1A-B). As fitofisionomias presentes são dunas frontais e internas, afloramentos rochosos e áreas periodicamente inundáveis, com vegetação herbácea a arbustiva. A amostragem foi realizada de acordo com o método do caminhamento, proposto por Filgueiras et al. (1994). Foram realizadas sete coletas entre dezembro de 2019 e março de 2020. Os espécimes foram fotografados, coletados e herborizados seguindo a metodologia indicada por Peixoto e Maia (2013), e posteriormente depositados no herbario Anita Garibaldi (LAG), localizado na UDESC-Laguna. As identificações foram realizadas com base em livros e artigos científicos de taxonomia contendo chaves de identificação, descrições e ilustrações, além de consultas a especialistas.

Resultados: Foram catalogadas 76 espécies distribuídas em 27 famílias e 53 gêneros. As cinco famílias mais representativas foram Asteraceae com 19 espécies (25% do total), Leguminosae com cinco espécies (7%), Poaceae com cinco espécies (7%), Malvaceae com quatro espécies (5%) e Cyperaceae com quatro espécies (5%). A maioria das espécies ocorrentes na área é nativa (89%), sendo apenas oito exóticas (11%). Também foram registradas quatro espécies consideradas como endêmicas, raras ou ameaçadas em SC (5%).

Discussão: Embora o levantamento ainda esteja na etapa inicial, os dados apresentam grande semelhança com as informações apresentadas por Falkenberg (1999). Espécies listadas pelo autor como principais elementos da vegetação herbácea, subarbustiva e arbustiva estão presentes na Praia do Mar Grosso, e.g. *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br. (Fig. 1C), *Oenothera mollissima* L. (Fig. 1D) e *Dalbergia ecastaphyllum* (L.) Taub.; assim como uma quantidade considerável de espécies endêmicas, raras, ou ameaçadas, e.g. *Noticastrum hatschbachii* Zardini (Fig. 1E) e *Butia catarinensis* Noblick & Lorenzi. Contudo, a área apresenta alto nível de antropização, que resulta na presença de espécies ornamentais, invasoras e/ou exóticas, e.g. *Casuarina equisetifolia* L. e *Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass. (Fig. 1F).

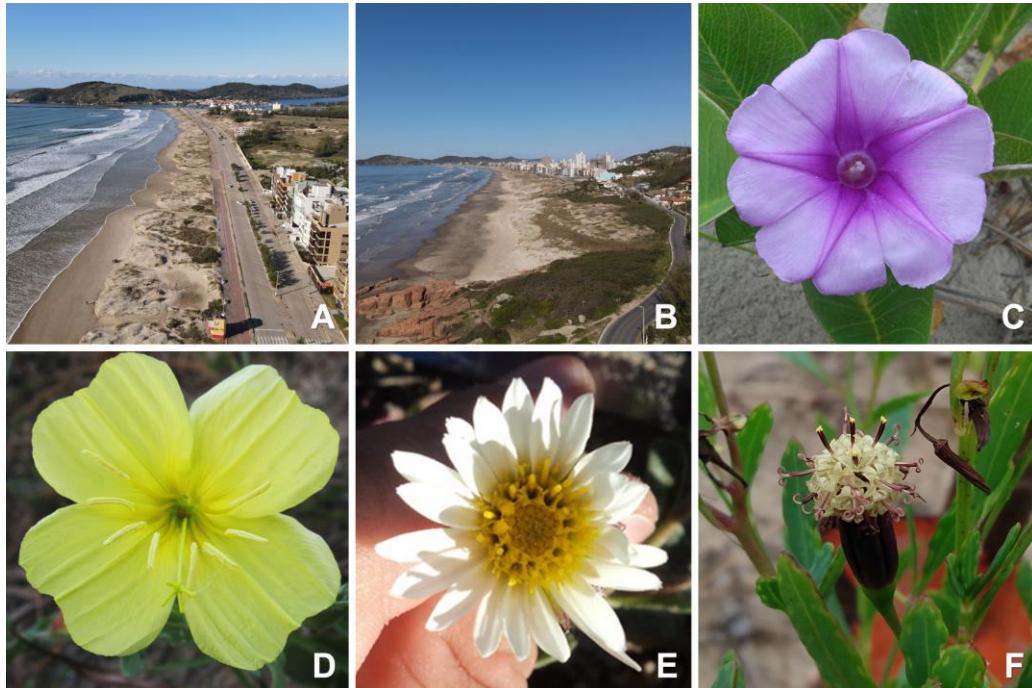


Figura 1. Vegetação da restinga da Praia do Mar Grosso (Laguna-SC). A. Foto aérea, porção sul. B. Foto aérea, porção norte. C. *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br. D. *Oenothera mollissima* L. E. *Noticastrum hatschbachii* Zardini. F. *Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass. (Fotos: A-B. C.T. Souza; C-F. M. Velho)

Referências bibliográficas

- FALKENBERG, D. B. Aspectos da flora e da vegetação secundária da restinga de Santa Catarina, sul do Brasil. **Insula**, Florianópolis, v. 28, p. 1-30, 1999.
- FILGUEIRAS, T. S.; BROCHADO, A. L.; NOGUEIRA, P. E.; GUALA, G. F. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. **Cadernos de Geociências**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 39-43, 1994.
- LIMA, A. A.; FIGUEIROA, A. C.; GANDRA, T. B. R.; PEREZ, B. H. M.; SANTOS, B. A. Q.; SCHERER, M. E. G. Informação de base ecossistêmica como ferramenta de apoio à gestão costeira integrada da ilha de Santa Catarina, Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, [Curitiba], v. 44, p. 20-35, 2018.
- PEIXOTO, A. L.; MAIA, L. C. (org.). **Manual de procedimentos para herbários**. Recife: Editora universitária UFPE, 2013.

Palavras-chave: Biodiversidade. Endemismos. Vegetação litorânea.